

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**

**O PROGRAMA DE MICROCRÉDITO RURAL AGROAMIGO NA BUSCA
PELA MELHORIA NA RENDA E NAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS
BENEFICIÁRIOS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO - PB**

Aluno: Bruno Cavalcante de Vasconcelos
Orientador: Prof. Dr. Marcos Roberto Gois de Oliveira

Relatório executivo apresentado como requisito complementar para obtenção do grau de Mestre em Administração, pelo Curso de Mestrado Profissional em Administração, da Universidade Federal de Pernambuco.

**RECIFE
2014**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	01
2 OBJETIVOS DA PESQUISA	01
3 BASES TEÓRICAS	02
4 RESULTADOS	03
5 CONCLUSÕES	04

1 APRESENTAÇÃO

Esse relatório é fruto de uma dissertação do curso de Mestrado Profissional em Administração, pela Universidade Federal de Pernambuco.

O estudo está relacionando a concessão do microcrédito com a melhoria na renda e na condição de vida das pessoas beneficiadas no meio rural, a partir de dados obtidos de uma pesquisa de campo no município de Rio Tinto - PB.

Este documento encontra-se dividido em capítulos para melhor orientação ao leitor. Assim, após uma breve introdução é apresentado os objetivos gerais e específicos. Logo em seguida, explanamos um resumo sobre o embasamento teórico utilizado, acompanhado dos resultados e conclusões finais.

2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Objetivo Geral

Analisar o impacto do Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo) na melhoria da renda e nas condições de vida dos beneficiários no município de Rio Tinto - PB.

Objetivos Específicos

- ✓ Caracterizar o perfil dos empreendedores que receberam financiamento pelo Programa no primeiro semestre de 2013, no município de Rio Tinto – PB;
- ✓ Analisar a melhoria na atividade produtiva e renda familiar dos produtores beneficiados com a concessão de crédito, a partir da solicitação do crédito;
- ✓ Verificar o impacto do Programa Agroamigo na melhoria das condições de vida das famílias beneficiadas no município estudado;
- ✓ Verificar a percepção dos beneficiários sobre o Programa Agroamigo do BNB no que tange sobre o processo de concessão do crédito.

3 BASES TÉORICAS

A fundamentação teórica norteadora desse trabalho, foi baseada em quatro grandes temas. Estes temas estão relacionados da seguinte maneira: Instituição Financeiras, Microcrédito e Programa Agroamigo, Qualidade de Vida e Evidência Empíricas.

Baseado nos grandes temas, relacionamos alguns autores ou fonte de pesquisa secundária, que foram primordiais para a fundamentação teórica do trabalho:

Temas Balizadores da Pesquisa	Autor	Fonte
Instituição Financeira	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Banco do Nordeste do Brasil. Relatório da Administração
Agroamigo	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Banco do Nordeste do Brasil. Programa Agroamigo
Qualidade de Vida	MONTE, P. A.; CRUZ, M. S	As Percepções dos Indivíduos das Áreas Urbana e Rural sobre suas Condições de Vida. Revista Econômica do Nordeste
Evidências Empíricas	MACIEL, H. M. KHAN, A. S.	O impacto do programa de microcrédito rural (AGROAMIGO) na melhoria das condições de vida das famílias beneficiadas no estado do Ceará: um estudo de caso. 2009. Revista Econômica do Nordeste

4 RESULTADOS

A pesquisa trouxe a grata confirmação de que, de alguma maneira, o Programa Agroamigo através da concessão de crédito vêm se tornando uma grande novidade institucional surgida nos últimos anos, e que se torna um contraponto positivo diante das profundas modificações nas formas de convivência que as sociedades capitalistas atuais impõem. Da mesma forma, os números ora apresentado demonstra que o Programa está no caminho certo, atendendo todos os seus anseios de quando foi criado e, acima de tudo, trazendo mais esperança e dignidade para a população da zona rural nordestina.

Com relação aos objetivos propostos, todos foram atendidos em sua plenitude, onde a partir da pesquisa conseguimos caracterizar os beneficiários do município de Rio Tinto, analisar a atividade produtiva e sua renda, verificar a melhoria na condição de vidas dessas pessoas e extrair a partir das suas visões quais os pontos fortes e fracos do Programa em geral.

Embora o objetivo geral da presente pesquisa tenha sido alcançado, a mesma apresentou limitações. Algumas questões que influenciam direta e indiretamente nos resultados, tais como, conhecimento educacional dos envolvidos e o tempo de realização da pesquisa. Esta confusão, por parte dos entrevistados, pode de certa forma, comprometer o resultado, não obstante revelar suas deficiências para gerirem o empreendimento.

Não obstante chama-se a atenção para a carência que esses produtores rurais sentem em relação à capacitação, assistência técnica, outras políticas públicas de apoio a todo o processo comercialização e outros temas interessantes que servirão para um melhor aproveitamento da produção. Desse modo, os efeitos nessa seara podem ser danosos para a qualidade e produtividade da exploração agropecuária, por impossibilitar um manejo adequado de rebanhos, sujeitar pessoas a agrotóxicos, impedir melhor utilização da terra, dificultar a preservação do meio ambiente, diminuir a rentabilidade, fortalecer o papel dos atravessadores de produção, dentre outros aspectos importantes.

Por meio desta pesquisa, notou-se a relevância de se aprofundar o estudo sobre o microcrédito, pois ficam questões em aberto sobre o assunto.

5 CONCLUSÕES

Como sugestão ao Banco do Nordeste S.A tem-se a ênfase no que se refere à possibilidade de estreitar mais as parcerias com as instituições em todas as esferas municipais, estaduais e federais com o intuito de fortalecer toda a cadeia produtiva desse público do Programa Agroamigo, tratando-o de forma diferenciada.

Esse fortalecimento das parcerias irá de alguma maneira melhorar não só a produção dos agricultores familiares, mas contribuir de forma significativa com o processo de comercialização de toda a produção local. O acesso ao mercado consumidor é, de fato, outro grande desafio para a agricultura familiar. Para esse tipo de agricultor existe, em geral, muito pouca informação e experiência a respeito de consumidores de alimentos, atacadistas e varejistas, já que os produtores ficam com o horizonte limitado a intermediários que compram e revendem seus produtos. O insucesso na comercialização da produção e incapacidade de gerar receitas faz com que esse produtor perca sua capacidade de gerir comercialmente sua produção e acaba optando pela agricultura de subsistência (produção majoritariamente para próprio sustento familiar) como opção restante.

Diante do que foi explicitado, sugerimos aos entes municipais existentes no município, entre eles: secretária de agricultura, conselho municipal, associações das comunidades e o sindicato dos produtores rurais, todos os órgãos ligados diretamente ao público da agricultura familiar, que de alguma maneira poderão dá sua contribuição nesse processo de conscientização que sejam realizando cursos, palestras, feiras, incentivos locais e criação de feiras e mercados com o intuito de fortalecer toda a cadeia da agricultura familiar municipal.

Outra sugestão relacionada ao Banco do Nordeste é necessária ainda verificar uma melhor forma de atuação com os beneficiários do Programa, uma vez que esses beneficiários possuem um alto grau de analfabetismo e como relatado na pesquisa só conhecem A marca do Programa através da figura do Assessor de Crédito. Apesar de saber que a instituição possui várias campanhas neste sentido, poderiam verificar se o meio de comunicação está adequado para o atingimento do objetivo desejado.

Por fim, é válido ressaltar que as impressões aqui relatadas devem ser aprofundadas através de estudos posteriores para tornar possíveis conclusões definitivas quanto à eficiência e efetividade do Agroamigo, apesar de ser um Programa com ações consolidadas.